



Meio ambiente em questão



Mais que um "ponto" para as empresas, o cuidado ambiental passou a ser decisivo na hora da escolha do consumidor por produtos e serviços. Dentro disso, as indústrias estão se atentando mais a fabricar produtos que poluam menos o ambiente, consomam menos energia e água, entre outros pontos; e os comerciantes, em vender produtos que estão de acordo com as normas de sustentabilidade.

Atualmente não existem leis que defendam esta questão ambiental e que mencionem estes elementos tóxicos e os cuidados para com eles. O Brasil discute a criação de uma Política Nacional de Resíduos Sólidos há 15 anos, porém, o último projeto de lei sobre o tema, o PL 203 de 1991 no Congresso Nacional,

foi arquivado no ano passado. A Lei 12.300 de 2006, que cria a Política Estadual de Resíduos Sólidos do Estado de São Paulo, foi sancionada em março de 2006 e está em processo de regulamentação, porém, no texto da lei, os resíduos eletroeletrônicos não são classificados ou mencionados, apenas as pilhas e baterias foram normatizadas.

Segundo o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), cerca de 1% do lixo urbano é constituído por resíduos sólidos urbanos contendo elementos tóxicos. Esses resíduos são provenientes de lâmpadas fluorescentes, termômetros, pilhas, baterias, telefones celular, equipamentos eletro-eletrônicos, entre outros produtos que a população leiga descarta, sem se dar conta que se tratam de lixos perigosos contendo metais pesados ou elementos nocivos à saúde e ao meio ambiente.

INDÚSTRIAS

De acordo o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), na compra de um eletrodoméstico, o manual do produto deve trazer informação sobre o consumo de energia, expressa pelo termo potência (Watt). Por isso, o consumo de energia ainda varia conforme o tipo de aparelho e a idéia de conforto estabelecida pelo consumidor. Em 30 dias, por exemplo, o ar-condicionado, usado diariamente por oito horas, gasta 360 kWh (quilowatts-hora), enquanto o ventilador consome 24kWh. Em 12 dias no mês, uma lavadora de roupas, usada 30 minutos por dia, gasta 9kWh. Já a geladeira, em dez horas, gasta 90kWh, enquanto o freezer consome 120kWh. Outro exemplo é o chuveiro elétrico que, em cinco banhos por dia, cada um com oito minutos, durante um mês, gasta 70kWh, cinco vezes mais do que uma televisão de 20 polegadas ligada durante cinco horas, todo dia, em um mês — o gasto da TV fica em 13,50kWh.



Tentando minimizar a energia gasta por estes aparelhos elétricos, as indústrias estão buscando adaptar seus produtos para que consumam menos. Como é o caso do GCA - Grupo de Chuveiros Elétricos da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), que participa voluntariamente do Programa Brasileiro de Etiquetagem, coordenado pelo Inmetro, que, além de informar a eficiência energética, a potência nominal e econômica, o consumo mensal mínimo e máximo e os respectivos incrementos da temperatura

que o aparelho pode proporcionar; garante que o produto passou por rigorosos ensaios de laboratório no IPT. "Procuramos fazer um trabalho com o Inmetro, que ensina o consumidor a adquirir o produto adequado para suas necessidades; como fazer a instalação segura e econômica, bem como orientá-lo também a utilizar o chuveiro de forma mais econômica, economizando energia elétrica e água", ressalta Carlos Alexandre Cella, diretor do GCA.



Lâmpadas fluorescentes e o meio ambiente

Além de pilhas e baterias, as lâmpadas fluorescentes também ameaçam o meio ambiente. Em virtude da ampla utilização da população que necessita diminuir as contas de eletricidade, e da toxicidade das lâmpadas fluorescentes; pensar em uma coleta diferenciada, por exemplo, não basta. O importante é, como comerciante deste tipo de material, passar aos consumidores a forma correta de manusear estas lâmpadas, bem como os cuidados que se deve ter na hora de descartá-las para que não quebrem e deixem evaporar os metais poluentes de sua composição.



Consciente da importância da disseminação do conceito de consumo consciente, o SincoElétrico está desenvolvendo um projeto de coleta especial e adequada ao descarte de lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias. Parceiros da indústria e revendedores podem fazer parte desse projeto. Para maiores informações, entre em contato com o SincoElétrico.

CUIDADOS COM AS LÂMPADAS FLUORESCENTES

- Ao manuseá-las nunca segurar pelo vidro.
- Na hora do descarte é recomendável que sejam descartadas em caixas de papelão ou protegidas com jornal, plástico bolha, entre outros, para evitar sua ruptura.
- As lâmpadas deverão ainda ser vedadas para conter o vapor de mercúrio e proteger a saúde.

Fonte: Tereza Cristina Bernardes - Educadora Ambiental

Xô CPMF?



Marco Aurélio Sprovieri Rodrigues
Presidente do SincoElétrico

Essa tal de CPMF é um caso sério. Na verdade não sou contra o tributo em si, mas sim a forma como o qual vem sendo operacionalizado. Na verdade o que mais me incomoda é a jogada política pela qual se busca a ressurreição continuada da provisoriedade da CPMF, quase sempre jogando o abacaxi para o próximo governo. Vejo as manifestações dos parlamentares da situação encarecendo a manutenção da contribuição até o fim do mandato do atual governo, por conta das crianças, dos velhinhos, da saúde do povo, entre outras baboseiras. Mas se é assim tão relevante para o "povo", porque só para esse governo; no próximo o povo que se dane? Fiquei comovido ao ver a defesa da Senadora Ideli Salvati e do Senador Mercadante. Este último fazendo um apelo contundente para que o Senado não deixasse de votar a tal CPMF por conta do escabroso caso do Senador Renan. Disse ele: "O tempo da notícia não é o tempo da justiça, pelo que entendo que não nos deixemos levar pela notícia e sim aguardar no seu devido tempo à manifestação da justiça, enquanto isso vamos votar a CPMF que é de suma importância para o Brasil". Não me ocorreu que o ilustre Senador tivesse o mesmo apreço pelo tempo da justiça versus o da notícia quando do impeachment do

Presidente Collor! Aos amigos tudo; aos inimigos o rigor da Lei!!

Voltando a maldita CPMF, não a vejo com os defeitos apregoados, afinal todo imposto é cumulativo e regressivo. O IPI e o ICMS são cumulativos; no comércio quando compramos um produto da indústria ele vem com IPI e ICMS, o IPI é excluído da base de cálculo do crédito de ICMS, mas não é excluído quando do débito. O rico paga o mesmo IPI, ICMS, PIS, Cofins, que paga o pobre quando compra um bem ou serviço. Quando chegamos ao caixa do mercado ou da loja ninguém pergunta se o sujeito é rico ou pobre e faz a aplicação do imposto; já está no preço; o que faz ser regressivo pois é inversamente proporcional a capacidade econômica do consumidor!

Creio, portanto que tudo isso é balela, é conversa mole. Não existe imposto bom, se fosse bom não seria imposto. Na verdade existe imposto que perturba muito e imposto que perturba menos. Assim um IMF (Imposto sobre Movimentação Financeira) único, perturbaria menos, pois não seria declaratório, eliminaria Darfs, Dirfs etc e tal, sem falar na infinidade de fiscais a nossa porta. Um imposto com baixo índice de sonegação, universal, poderia com alíquota baixa manter a arrecadação que o Estado precisa, cabendo sim, uma discussão sobre o real tamanho e atribuições desse Estado. O CPMF é maléfico quando se tem uma carga tributária gigante como a nossa, quando pagamos um monte de Darfs, Gares, Gefips e sobre eles CPMF, quando ao pagar Folha, FGTS, PIS, pagamos CPMF. Estou convencido que a palavra de ordem é: **XÔ: ICMS, ISS, IPI, CSLL, INSS, COFINS, IRLP!!!**

Dentro com um Estado enxuto, moderno, eficiente, transparente e um IMF único.

SERVIÇOS

Mais benefícios aos associados



Buscando prestar mais um serviço para seus filiados, o SincoElétrico firmou parceria com diversas universidades, nas quais os associados, filiados e seus dependentes, além dos funcionários, obterão descontos nas mensalidades dos cursos cadastrados no contrato.

Para obtenção do benefício é necessário, após prestar o vestibular (e obter o resultado para ingressar na faculdade), entrar em contato com o Sindicato e solicitar uma carta a ser entregue na Instituição preferida, para que seja analisado e adquirido o descon-

to nas mensalidades, que vão de 5% a 60%; dependendo da faculdade, do curso e do período (matutino/noturno) escolhidos.

Entre as instituições de ensino parceiras estão as universidades São Judas Tadeu, UniSantanna, Radial, as Faculdades Campos Elíseos, Cantareira, Senac, a Faculdade de Tecnologia João XXIII, a Faculdade e Colégio Drummond, e o Colégio Alvorada.

Para mais informações sobre os benefícios oferecidos, entre em contato com o SincoElétrico, no telefone (11) 3223-8377 ou pelo e-mail servicos@sincoeletrico.com.br.



ASSESSORIA JURÍDICA Vigna Advogados Associados

Atendimento gratuito para associados e preços diferenciados para os filiados do SincoElétrico. Presta serviços de assessoria jurídica, nas áreas: cível, tributária e trabalhista.



CONSULTORIA E ASSESSORIA EM CADASTRO DE ANÚNCIO Cadan | Urbana Assessoria & Projetos

Credenciada junto ao CREA (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura) presta serviços referente a solicitação, pagamentos de taxas de licença e regularização de anúncios, entre outros.



CURSOS Senac

Descontos, para funcionários e empresários, de até 20% sobre os preços dos cursos da entidade.



LINHA DE CRÉDITO
Caixa Econômica Federal / Nossa Caixa
Serviços financeiros especializados em negócios do varejo (capital de giro, descontos de taxas de recebíveis, entre outros).



MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO Astra Assessoria Trabalhista Empresarial e Samtra Assessoria em Medicina do Trabalho

Tratam da prevenção de acidentes, doenças do trabalho e riscos ambientais.

Exames: admissional, demissional, periódico, mudança de função, retorno ao Trabalho - R\$16,00.



PLANOS DE SAÚDE Clube de Saúde - SulAmérica e Unimed Paulistana

Adesão ao Convênio Fecomercio / Grupo Qualicorp. Seguro Saúde da SulAmérica e Plano de Saúde da Unimed Paulistana, com preços diferenciados.



PREVIDÊNCIA ASSOCIATIVA Fecomercio Previdência Associativa FPA

Um segmento da Previdência Complementar que possibilita que pessoas jurídicas de caráter classista, setorial ou profissional, construam uma poupança previdenciária e usufruam de uma renda complementar na aposentadoria. O valor mínimo é de R\$ 40,00.



SISTEMA DE INFORMAÇÕES COMERCIAIS Equifax

Produtos que proporcionam melhores condições para analisar e conceder crédito. Consultas de Cheque R\$ 0,15 e Empresa (com Junta Comerciais) R\$ 3,90.



TURISMO E LAZER! Itamaraty Turismo

Consultoria especializada em turismo. Oferece pacotes turísticos aéreos e rodoviários; passagens aéreas nacionais e internacionais; excursões rodoviárias operadas pela própria Agência, entre outros. Descontos até 10%.



FACULDADES, UNIVERSIDADES E PÓS-GRADUAÇÃO

Oferece vantagens e descontos em cursos de graduação e pós graduação.

SincoElétrico

Rua Conselheiro Crispiniano, 398 - 9.º andar
CEP 01037-001 - Centro - São Paulo - SP
www.sincoeletrico.com.br
e-mail: sincoeletrico@sincoeletrico.com.br
Tel.: (0 xx 11) 3223-8377 / Fax.: (0 xx 11) 3223-6210

**SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA
DE MATERIAL ELÉTRICO E APARELHOS
ELETRDOMÉSTICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO**

Esta publicação é destinada a proprietários, executivos, gerentes, compradores, vendedores e profissionais de marketing das empresas varejistas e atacadistas de material elétrico e aparelhos eletrodomésticos em todo o Estado de São Paulo. Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do Sindicato. Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização do editor.

PRESIDENTE

Marco Aurélio Sprovieri Rodrigues

DIRETORIA

VICE-PRESIDENTE - Roberto Ramos
1.º SECRETÁRIO - Wildman Rojas de Carvalho
2.º SECRETÁRIO - Sylvio Rodrigues Covas Jr.
1.º TESOUREIRO - José dos Santos Rodrigues
2.º TESOUREIRO - Valdo de Moraes

CONSELHO FISCAL

Roberta Aparecida Dias
Silvio Moreira Barbosa
Virgílio Cansino Gil
Joaquim Carlos Martins
Manoel Coyado Reverte
Ubyrajara Pasquoto

**Delegados Representantes
junto a FECOMERCIO-SP**
Marco Aurélio Sprovieri Rodrigues
Abduch Bernaba Jorge

COORDENADORA EXECUTIVA

Roseli Anchieta Silveira

EDITORA E JORNALISTA RESPONSÁVEL

Tânia Longaresi (Mtb 24.897)
e-mail: taniaalong@sti.com.br
Redatora: Camila Guesa

PROJETO GRÁFICO E PRODUÇÃO

Cordeiro Lima Publicidade S/C Ltda.
Fone/Fax.: (0 xx 11) 3983-9972



TREINAMENTO

Informação é a chave

Capacitação profissional

Com o fácil acesso às informações e conseqüentemente, com os consumidores cada vez mais exigentes e atentos, o vendedor precisa, além de oferecê-los uma televisão com tecnologia de última geração, explicar para que servem os recursos tecnológicos disponíveis no produto.

A informação, atualmente, é uma ferramenta estratégica para impulsionar as vendas e garantir a satisfação do consumidor. Por isto, o vendedor precisa se atualizar constantemente e estar atento às novidades disponíveis nos produtos e serviços que pretendem oferecer. Buscando capacitar estes profissionais, as indústrias do setor elétrico oferecem, cada vez mais, cursos e treinamentos para informá-los sobre as tendências e avanços tecnológicos nos equipamentos.

A Sil Fios e Cabos Elétricos é uma das empresas que investe no revendedor, através do Serviço de Especificação realizado por uma equipe especializada que integra o novo departamento de Especificação e Relacionamento com Clientes, responsável pelas ações de relacionamento junto às empresas instaladoras, construtoras, engenharias, órgãos públicos, entre outros. "O nosso trabalho de treinamento é feito com nossos clientes lojas, revendedores e distribuidores e com seus clientes, que geralmente são eletricitistas", afirma o gerente de Engenharia e Qualidade da Sil, o Engº Nelson Volyk. Segundo ele, o eletricitista nem sempre tem uma formação teórica sobre sua profissão, iniciando sua vida profissional como pedreiro e se especializando no setor elétrico, onde o conhecimento é sempre prático. "Procuramos transmitir algumas especificações teóricas das normas

que são aplicadas no dia-a-dia sem o conhecimento dos eletricitistas. Aos nossos clientes, passamos também o básico destas normas para que eles possam vender o produto certo de acordo com a necessidade do consumidor. Isso reduz a venda errada", completa Volyk.

O curso da Sil é feito em média, duas vezes por mês com duração de uma hora ou uma hora e meia, ministrado pelo próprio Nelson Volyk, num horário após o expediente.

Já a Philips Iluminação mantém o Lighting Application Center (LAC), que está com inscrições abertas para os workshops deste segundo semestre. Com duração de um dia, os cursos são voltados para todos que utilizam a iluminação como ferramenta de trabalho, como arquitetos, designers de interiores, lighting designers, gerentes de compras, vendedores, engenheiros e instaladores elétricos. A iniciativa visa promover a reciclagem de conhecimentos em novas tecnologias e aproximar os profissionais de iluminação das novidades do setor. Para fazer os cursos ministrados pelo LAC, os participantes têm como introdução obrigatória o tema Sistema de Iluminação - Tecnologias e Aplicações (gratuito) que ocorre nos dias 11 e 25 de setembro, 16 e 30 de outubro e 27 de novembro. O curso apresenta os conceitos básicos de iluminação e os produtos comercializados pela Philips (lâmpadas, luminárias, reatores e led's). A novidade deste semestre é a versão online do curso, que pode ser feito diretamente no site da Philips.

Para obter mais informações sobre os cursos, entre em contato com o SincoElétrico, pelo telefone 3223 8377 ou servicos@sincoeletrico.com.br.



SINCOELÉTRICO CONTA COM ESPAÇO ADEQUADO PARA TREINAMENTOS

Na sede do SincoElétrico, associados e indústrias têm à disposição um espaço especialmente criado e equipado para receber grupos em treinamentos, seminários e convenções.

Com uma instalação moderna e confortável, o local tem capacidade de receber até 60 pessoas em um ambiente aconchegante e agradável, criado especialmente para garantir o sucesso do seu evento.

Para mais informações sobre datas disponíveis e valor do investimento do aluguel do espaço, entrar em contato o SincoElétrico, pelo telefone 3223 8377 ou servicos@sincoeletrico.com.br.

BONS EXEMPLOS

O segredo é treinar



Atualmente, um dos grandes problemas do varejo é a alta rotatividade de funcionários, responsável por aumentar os custos e colocar em risco a qualidade de atendimento e de gestão do setor. Buscando reverter este quadro, a Cybelar Comércio e Indústria Ltda., associada do SincoElétrico, procura valorizar seus colaboradores num trabalho contínuo, voltado para a

integração do mesmo e sua função, através de formações e treinamento; buscando, já na seleção e recrutamento, escolher profissionais que gostem do varejo e de lidar com o público: características essenciais para o negócio.

Na Cybelar, o departamento de Recursos Humanos (RH) é o setor privilegiado, pois para eles, é fundamental estar sempre próximo aos colaboradores, gerando conseqüentemente um reflexo positivo no atendimento ao cliente externo.

"Privilegiamos sempre o treinamento, destacando um percentual do budget (orçamento empresarial) anual para o processo contínuo de treinamento da massa salarial; priorizando a contratação certa", ressalta o Gerente do Departamento de Recursos Humanos, Arnaldo Madeira Carvalho. Segundo ele, o acompanhamento e retorno da satisfação do funcionário se dá através do gestor de cada área e de auto-avaliações e de desempenho, onde cada colaborador pode dar sua sugestão em formação e treinamento para sua vida profissional.

Inicialmente fundada como Marcenaria Sant'ana, a Cybelar possui 54 lojas espalhadas pelo interior do estado de São Paulo, nas regiões de Sorocaba, Campinas e Bauru, sendo sua administração e operação de distribuição localizada na cidade de Tietê. A empresa, que está em processo contínuo de expansão, possui mais de 1.000 colaboradores e comercializa os mais variados produtos para o lar e uso pessoal. "O mercado em que estamos inseridos, possui alta competitividade; com concorrência acirrada, via loja física e virtual, sendo um diferencial a nossa equipe", afirma o Gerente de RH.

Quando o assunto é responsabilidade social, a associada possui um trabalho voltado para a conscientização do meio ambiente, com foco na coleta de recicláveis e na água como fonte. (C.G.)



Arnaldo Madeira Carvalho,
Gerente do Departamento de Recursos Humanos



CONJUNTURA

A força do mercado interno

O mercado interno do país tem apresentado nos últimos meses comportamento bastante positivo se comparado com o mesmo período do ano passado. Fatores considerados favoráveis têm contribuído para este fato, aumentando as possibilidades de que o PIB em 2007 supere o crescimento alcançado em 2004,



quando se atingiu 5,75% no produto total. Muito embora os resultados de 2004 tenham sido obtidos a partir de uma comparação com o ano de 2003, cuja base foi bastante reduzida, vale a pena tentar traçar um paralelo entre a situação dos primeiros semestres dos dois anos.

A situação atual mostra a existência de facilidades para as compras efetuadas pelas diversas camadas da população. Dentre eles destaca-se o aumento ocorrido na renda real dos consumidores, que no primeiro semestre do ano alcançou 6,9%, contra modestos 1,9% nos primeiros 6 meses de 2004. O maior poder de compra atual foi fortemente influenciado pela estabilidade interna de preços. Por outro lado a queda gradativa das taxas de juros e a expansão do crédito com recursos livres, que se expandiu 24,6% no semestre, contra igual período de 2006 aliados ao aumento do prazo de financiamento para as compras internas, foram fundamentais para o crescimento das vendas do comércio. Este aumento das vendas internas se refletiu diretamente na produção industrial do país. Merece destaque todavia, que boa parte do resultado obtido, se deve ao aumento de renda observado nos Estados do Nordeste, recebedores da maior parte dos programas de transferência de renda liberados pelo Governo Federal.

Diante da atual situação de aumento da demanda interna, existem no entanto observações de alguns analistas, a respeito da possibilidade do desequilíbrio da oferta, que poderá se tornar insuficiente para suprir as necessidades crescentes dos consumidores, provocando em consequência, aumento nos preços e volta da inflação, até agora sob contro-

le e abaixo das metas traçadas.

Particularmente não é possível acreditar que tal fato possa ocorrer, pois os investimentos efetuados pelas empresas têm apresentado desempenho bastante sólido, crescendo 9,7% no semestre, em relação ao ano passado, com crescimento acumulado da indústria de bens de capital acumulando até junho, crescimento superior a 10%. Além disso a capacidade instalada da indústria nacional ainda apresenta folga para absorção de eventuais aumentos da demanda provocados pela manutenção da procura em níveis crescentes, pois a capacidade utilizada média, gira em torno de 87% da capacidade instalada.

Diante dos fatos pode-se prever que o PIB nacional possa alcançar crescimento superior a 5% taxa que poderia ter sido alcançada em anos anteriores, caso tivessem sido aproveitadas através de política econômica mais expansiva, as excelentes condições dos mercados internacionais, hoje ameaçados de redução em seu ritmo de crescimento, em razão das turbulências provocadas pelo mercado imobiliário americano, que podem espalhar efeitos maléficos para as economias dependentes.

**Leonel Tinoco Netto economista,
consultor do SincoElétrico**

DESTAQUE

Benefícios de saúde com vantagens para o associado do Sincoelétrico



Em parceria com a FECOMERCIO e o Access Clube de Benefícios, especialista em desenvolver soluções de benefícios coletivos para categorias profissionais (grupos de afinidade), o SINCOELÉTRICO oferece aos seus associados duas das melhores alternativas desse segmento: na categoria seguro-saúde, a SulAmérica, e na categoria plano de saúde, a Unimed Paulista. Trata-se de benefícios desenhados especialmente para profissionais do Comércio e Serviços.

CUSTO-BENEFÍCIO

Os associados do SINCOELÉTRICO que aderem a um dos planos coletivos contam com vantagens excepcionais, que vão desde ampla co-

bertura geográfica de atendimento, com excelentes redes médicas credenciadas, até preços e condições especiais de adesão. Sem falar no atendimento personalizado prestado pelo Access, que disponibiliza uma Central Telefônica, com 80 postos de atendimento, escritório de atendimento pessoal e um site de serviços na internet. Com essa atuação, o associado ganha mais facilidade e agilidade para acessar os serviços do plano.

É importante ressaltar que tais benefícios foram viabilizados no modelo de contratos coletivos por adesão, em parceria com o Access Clube de Benefícios, líder nacional nesse segmento, que tem como parceiros, além do Sincoelétrico, a APM (Associação Paulista de Medicina), a APESP (Associação dos Funcionários Públicos de São Paulo), a CAASP (Caixa de Assistência dos Advogados de São Paulo), dentre outras.

Visite <http://www.clubedesaude.com.br/fecomercio/> e conheça mais vantagens.

FIQUE LIGADO

Cursos Gratuitos



A "Universidade Cruzeiro do Sul" está oferecendo gratuitamente cursos de Economia (duração 4 anos), História, Geografia, Serviço Social, Música e Canto (todos com duração de 03 anos). Os benefícios se aplicam aos candidatos do Processo Seletivo 2008. A inscrição e a matrícula são pagas. Maiores informações: www.unicsul.br ou pelo 0800-7706789.



astra® Empresa Top5 RH2007

Medicina do Trabalho
Segurança do Trabalho
Engenharia do Trabalho
Assessoria Jurídica

Sistema de Gerenciamento dos serviços pela internet

Cursos da NR-10
Carga Horária: 40 horas
Turmas diurnas, noturnas e aos sábados

Consulte nossa programação de cursos.

www.astraassessoria.com.br
Tel. (11) 3174-4416 / 4417 / 4410

SincoElétrico

O SINDICATO QUE MANTÉM SUA EMPRESA LIGADA

SEJA VOCÊ TAMBÉM UM ASSOCIADO.

e-mail: servicos@sincoeletrico.com.br
www.sincoeletrico.com.br

TEL.: (0 XX 11) 3223-8377
FAX.: (0 XX 11) 3223-6210

Os melhores planos de saúde ao alcance do associado SINCOELÉTRICO.

Ligue e confira: (11) 3016-7006

SulAmérica

associada ao INING

Unimed Paulista

FECOMERCIO

clube de saúde

Informações resumidas. Os benefícios referidos originam-se de contratos coletivos. Condições contratuais disponíveis para análise, pelo telefone (11) 3016-7006.

Unimed Paulista: ANS nº 000043
SulAmérica: ANS nº 301337

